

SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA

Sábado, 2 de junho de 2012

Trabalhe por amor a Mim.

Autora: Sara Guimarães Lima

Diretora dos Ministérios da Mulher da União Este Brasileira

Coordenação: Departamento dos Ministérios da Mulher da
Divisão Sul-Americana da IASD

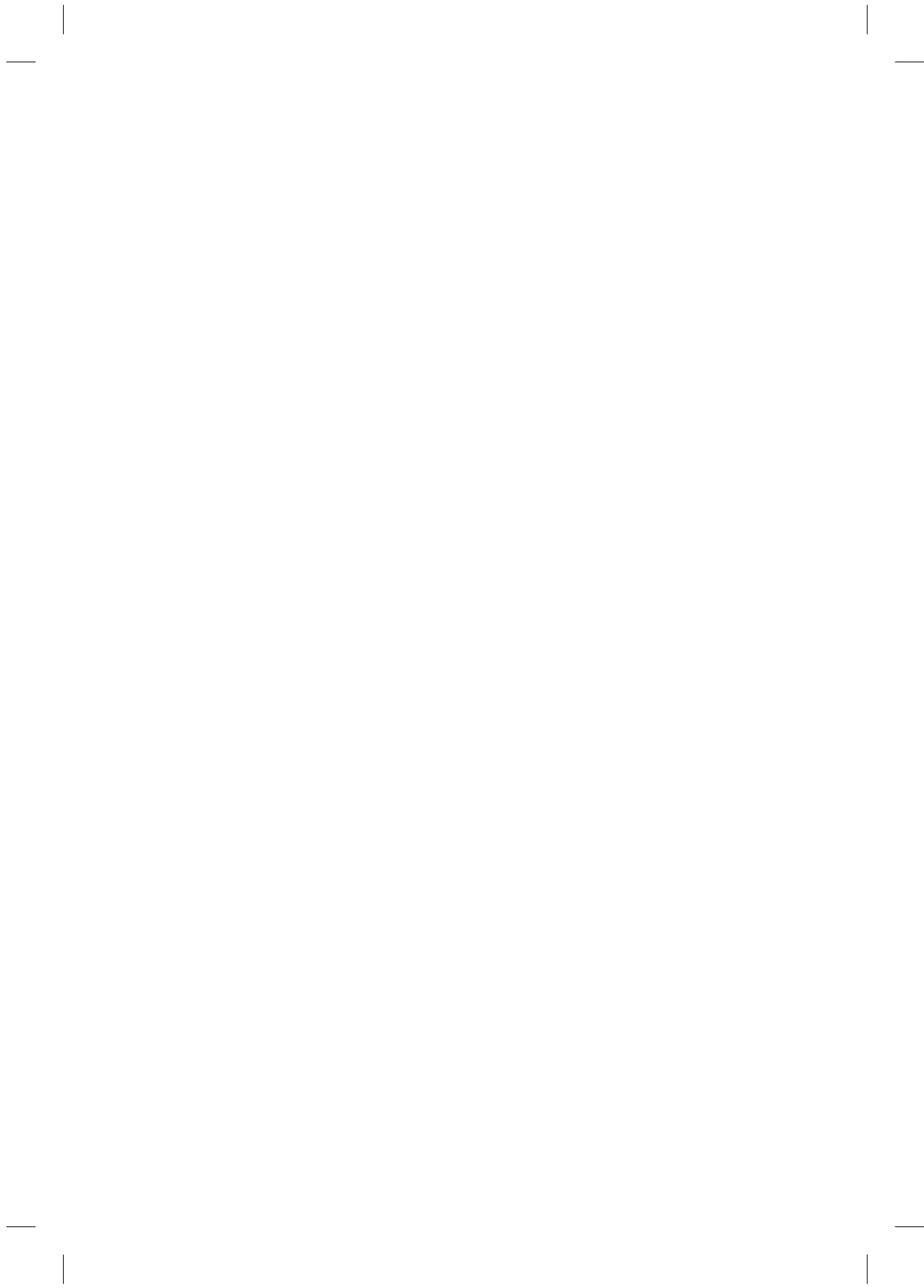
Tradução: Departamento de Tradução,
Divisão Sul-Americana da IASD

Ilustração: Thiago Lobo

Arte: Tiago Wordell

Diagramação: Victor Diego Trivelato

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira



ORDEM SUGESTIVA DO CULTO

Prelúdio Musical

Entrada dos Componentes da Plataforma

Doxologia

Oração de Invocação

Dízimo e Ofertas

Ofertório

Oração de Dedicção das Ofertas

Hino de Louvor:

Oração Intercessória

Adoração Infantil: A menina cativa

Música Especial

SERMÃO: "Trabalhe por amor a Mim."

Hino de Consagração:

Bênção Final

Hino de Despedida

Poslúdio



A MENINA CATIVA

Materiais: Vista um homem com roupas dos tempos bíblicos (mangas compridas), para representar Naamã.

Pegue uma meia fina (feminina) e use apenas a parte das pernas, separadamente, cortando a ponta. Faça algumas manchas brancas nas meias para representar a lepra. Use também um pedaço de tecido azul para simbolizar o rio.

Testemunhando o Poder de Deus - 2 Reis 5:1-19

No passado, também existiam guerras entre os países. Havia um homem que era um grande comandante do exército do rei da Síria. Certo dia, seus soldados atacaram uma cidade e levaram cativa uma menina. Aquela menina foi levada para a cidade de Damasco e foi morar na casa de Naamã. Agora ela estava muito distante de seu país. Estava

longe de seu pai, de sua mãe e de todos os seus familiares. Ela foi levada como escrava e ficou trabalhando para a esposa desse general.

Naamã era um homem valente (entra em cena o homem representando Naamã), mas havia algo que o incomodava muito. Era a lepra, uma doença terrível! Seu corpo era cheio de manchas (mostrar os braços com as manchas na meia), era muito feio e ele tinha muita vergonha disso!

Aquela menina podia perceber o seu sofrimento. Ela sentia muita pena de Naamã e desejava que seu patrão ficasse curado daquela doença. Então, ela se lembrou do profeta e disse para a esposa de Naamã que ele poderia ficar curado se fosse falar com o profeta Eliseu, um homem de Deus.

Naamã foi se encontrar com o profeta e obedeceu às suas ordens. O profeta mandou que ele mergulhasse sete vezes no rio (homem abaixa atrás do tecido azul, e enquanto abaixa, deve tirar as meias dos braços). Naamã obedeceu e no sétimo mergulho percebeu que estava curado.

Ele pôde conhecer através daquela menina o poder de Deus. A menina cativa não teve medo de mostrar ao seu patrão o quanto o seu Deus era poderoso. Ela sentiu em seu coração o desejo de ajudar alguém que estava muito doente.

Crianças, vocês podem fazer o mesmo ainda hoje. Podem falar para seus amigos sobre o poder de Deus para limpar os pecados e também do amor de Jesus para conosco.

Eu vou agora orar com vocês para que assim como a menina cativa, vocês possam falar para seus amigos, vizinhos, para todos que encontrarem sobre o poder e o amor de Jesus.

TRABALHE POR AMOR A MIM

Mateus 22:37.

“Amarás o Senhor de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento”.

Introdução

Esta é uma passagem muito conhecida por todos nós, mas nesta manhã, queremos refletir sobre o verdadeiro sentido desta afirmação para nossa vida. Amar o Senhor de **TODO** o coração, de **TODA** a alma e de **TODO** o entendimento.

Antes que, mediante o poder e a graça de Cristo, uma pessoa possa começar a observar os preceitos da lei Divina, ela deve ter

amor no seu coração. A obediência a Deus que não nasce no coração é tão impossível quanto inútil. Quando a pessoa ama a Deus, ela automaticamente coloca a vida em harmonia com a Sua vontade, como está em Seus mandamentos. Amar a Deus é entregar a Ele os dons, os recursos, o tempo.

Certa vez, Leonardo da Vinci pintava calmamente quando alguém se aproximou e lhe disse com a voz embargada: - Meu filho, o mestre deseja falar-te.

Rapidamente, Leonardo deixou os pincéis e caminhou para os aposentos onde estava o vivido moribundo ancião.

– Leonardo, disse ele, quero fazer-te o meu último pedido: O trabalho que iniciei para Claustro de São João, tu terminas, por mim?

– Estragarei a tua obra se nela tocar. Não sou capaz de tamanha responsabilidade, disse Leonardo.

O experiente mestre, Andrea Del Verrocchio, um dos mais famosos pintores de Toscana, sorriu e disse:

– Faça O MELHOR QUE PUDER POR AMOR A MIM.

Encorajado com as amáveis palavras do mestre, o jovem saiu e orou: “Meu Deus, ajuda-me por amor de meu mestre a fazer o melhor que puder”.

Passado algum tempo, concluiu a tarefa e trouxe-a ao mestre, dizendo: “Fiz o que pude por amor a ti”.

Verrocchio olhou emocionado, derramando lágrimas e afirmou: “Meu filho, TRIUNFANTE”.

Leonardo da Vinci fez o melhor que pôde por amor. Não mediou esforços, encontrou a oportunidade de agradecer por tudo que seu mestre já havia feito por ele.

É bem verdade que esta história nos faz recordar de um Mestre que veio a este mundo e fez tudo por amor a você. Deixou Suas marcas não pelos lindos quadros pintados, mas pelo sangue derramado por nós.

Um Mestre que veio e morreu por amor. Felizmente, um dia ressuscitou. Após sua ressurreição, declarou: "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio" (João 20: 21, Mateus 28: 19-20).

Confiou-nos uma nobre missão de IR e levar a outros uma "Mensagem de Esperança". Declarou a nós dizendo:

"Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto e vosso fruto permaneça..." (João 15: 16).

Um Mestre que nos convocou para uma missão muito mais nobre. Que privilégio!

E.G.White, falando sobre este privilégio e responsabilidade, afirma:

"Levar a verdade a todos os habitantes da Terra, salvá-los da culpa e da indiferença, eis a missão dos seguidores de Cristo. Os homens precisam possuir a verdade, a fim de por ela serem santificados, e nós somos os veículos da luz de Deus. Nossos talentos, meios, conhecimentos, não se destinam apenas a nosso benefício; devem ser empregados para a salvação de almas, a fim de erguer o homem de sua vida de pecado e, mediante Cristo, levá-lo ao infinito Deus" (*Testemunhos Para Igreja*, vol. 4, p. 80).

É maravilhoso saber que Deus nos escolheu, porém Ele nos deu o direito de aceitar ou não o Seu chamado.

Considerando que Deus fez tudo por amor a nós e tem um chamado especial para aqueles que o amam, quero destacar quatro pontos importantes que nos ajudarão na missão de fazermos o melhor por amor a Ele.

Uma Missão Urgente

Estamos vivendo em um mundo onde o medo, o sofrimento, as frustrações e as perdas fazem parte da vida de milhares de pessoas.

Temos uma missão de urgência, de levar uma palavra de conforto aos que sofrem, aos que não tem esperança.

Há pessoas sinceras em nossa vizinhança, em nosso trabalho, em nossa família. O que temos feito pela salvação delas?

Em Mateus 9: 36-37, podemos perceber que Jesus olhava para a multidão sofrida, com seus ternos olhos de amor, mas tinha uma preocupação.

V.36 “Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não tem pastor.”

V. 37 “E então se dirigiu aos seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.”

E. G. White declara: “Não atingimos o padrão do cristianismo por meramente professarmos a Cristo e termos o nome no livro da igreja. Devemos ser individualmente obreiros de Cristo. Mediante esforço pessoal, mostramos que estamos conectados com Ele” (*Fi-lhas de Deus*, p.8).

Deus continua com a mesma urgência! Ele está clamando por trabalhadores, pois a seara é grande.

Qual tem sido nossa urgência?

Cumprindo a Missão

No livro de Atos, capítulo 16, encontramos uma linda e conhecida história de entrega total. O próprio Jesus havia designado ao

apóstolo Paulo a missão de ir para que pudesse colher frutos de seu trabalho. Paulo aceitou o grande desafio de levar a mensagem a regiões longínquas. Seu coração estava transbordando de amor e de alegria por ter sido chamado pelo Mestre.

Você já parou para pensar na honra e no privilégio de ser escolhido pelo próprio Jesus? Não resta dúvida de que Deus poderia usar muitos outros meios para que milhares de pessoas fossem alcançadas de uma só vez. Mas Ele deu aos discípulos e a nós a oportunidade e o privilégio de sermos Seus mensageiros.

Em sua segunda viagem missionária, Paulo planejava pregar o evangelho na Ásia quando foi constrangido pelo Espírito Santo através de um sonho a mudar o rumo de sua viagem (Atos 16: 10). Em seu sonho, um homem lhe fez o seguinte pedido: “Passa à Macedônia, e ajuda-nos” (Atos 16:9). Deus mudou a rota de Paulo porque Ele tinha a urgência de alcançar o coração de uma mulher que era sincera, mas que não havia entregado sua vida a Jesus.

A Bíblia declara que após sua visão, IMEDIATAMENTE, Paulo e seus companheiros mudaram a direção e seguiram aonde Deus os estava enviando. Paulo, em nenhum momento, questionou ou priorizou seus desejos, mas estava confiante em seguir as orientações do Mestre.

Talvez Filipos parecesse um lugar improvável para semear o evangelho. A cidade recebera esse nome em homenagem a Filipe II, pai de Alexandre, o Grande, que fora atraído pelas minas de ouro das montanhas do norte da cidade.

Quantas vezes somos tentados a seguir nossas próprias escolhas e caprichos, sem nem mesmos consultar ao Senhor? Somos tentados a selecionar as pessoas para serem evangelizadas e excluímos aquelas

que achamos não serem merecedoras da verdade ou que achamos que jamais entregarão seu coração a Jesus. Cabe a nós cumprirmos com a missão.

Aceitando o Chamado

Após uma longa viagem, Paulo se encontrava no local onde vidas seriam transformadas. Na cidade de Filipos, não havia, porém, judeus suficientes para cumprir o requisito de dez homens confiáveis para formar uma sinagoga. Mesmo assim, muitas mulheres se reuniam às margens do rio, transformando aquele lugar de adoração e oração.

Entre elas, encontrava-se Lídia, uma mulher rica e influente, uma empresária que vendia os mais finos tecidos tingidos de um tom especial de púrpura. Original de Tiatira, Lídia provavelmente conhecia fórmulas secretas das tintas fabricadas. Porém, só os que pertenciam ao sindicato dos tintureiros tinham permissão para trabalhar nesse ramo. Feitas com a secreção de um molusco encontrado na região, essas tintas especiais coloriam as roupas dos ricos. Os tons de púrpura variavam de vermelho escarlate a um tom púrpura escuro.

A vida de Lídia nos revela um Deus que anseia por relacionar-Se com Seu povo. A abertura de Lídia para as verdades pregadas por Paulo não foi buscada por sua própria iniciativa. Deus viu a fome que aquela mulher tinha por Ele e satisfaz sua maior necessidade, a necessidade de Deus.

Há, ainda hoje, muitas pessoas famintas pela verdade. Ele continua tocando corações hoje e quer contar com mensageiros

como Paulo, que aceitem o desafio de aceitar o chamado. Você está disponível?

Testemunhando

Em Atos, conhecemos um pouco da história de uma mulher que certamente era trabalhadora, ousada e inteligente. Num sábado, Lídia foi para a parte do rio que havia sido designada como lugar de oração. Ali encontrou Paulo e Silas, que permaneceriam em Filipos por pouco tempo.

Muitos rejeitaram as palavras de Paulo sobre Jesus, mas Lídia as aceitou e tornou-se cristã. Quando acreditou, ela fez a confissão de sua fé por meio do batismo e, então, ao reunir toda a sua casa, contou-lhes o que havia acontecido. Sua família aceitou e também foi batizada. Que alegria foi para ela TESTEMUNHAR!

A casa de Lídia passou a ser um lugar de oração. Imediatamente, formou-se ali um pequeno grupo, e muitas pessoas foram convertidas entregando a vida a Jesus.

O coração de Lídia estava transbordando de amor e alegria. Ela não suportou guardar para si a bênção de ter conhecido a Jesus. Seu desejo era gritar para o mundo, contar para todos o que Jesus havia feito em sua vida. Lídia se deixou ser usada por Deus, sendo um instrumento, levando uma mensagem que mudaria a vida de muitos que a ouviam.

Temos hoje a mesma oportunidade. Talvez exista alguém que somente através de você será alcançada. Vejamos a influência de uma mulher, ao testemunhar:

“O Senhor tem uma obra para mulheres, bem como para ho-

mens. Elas podem ocupar os seus lugares em Sua obra nesta crise, e Ele obrará por intermédio delas... O Salvador refletirá sobre essas abnegadas mulheres a luz de Sua face, e lhes dará poder que excede o dos homens. Elas podem fazer em famílias uma obra que os homens não podem fazer, obra que alcança o íntimo da vida. Podem aproximar-se do coração daqueles a quem os homens não podem alcançar. Seu trabalho é necessário" (*Beneficência Social*, p.145).

Lídia foi rápida em perceber que tudo o que era dela antes de sua conversão – casa, negócios, posses – agora pertencia ao Senhor. Ela tinha um novo sócio, o Senhor Jesus. Seu novo propósito era servi-Lo. Suas aspirações profissionais não a impediram de compartilhar o evangelho com sua família e amigos. Ela não estava ocupada demais para separar tempo para uma grande missão. POR AMOR AO MESTRE, ELA FEZ O SEU MELHOR.

Lídia provou, não apenas para Paulo e para a igreja primitiva, mas também para todas as futuras gerações, a importância e a influência de alguém que se tornou envolvida e comprometida com Jesus. Decidiu viver um cristianismo de comunhão, testemunho e ação.

Assim como Lídia, nosso coração está transbordando de alegria e desejoso de servir ao Senhor? As coisas secundárias deste mundo têm nos permitido separar tempo para dedicar ao Mestre?

Jesus no diz: "O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei" (João 15:12). Jesus não nos deixou uma ordem para que pudéssemos amar o nosso semelhante como a nós mesmos. Ele nos deixou o Seu exemplo.

A serva de Deus nos aconselha: "O verdadeiro filho de Deus será semelhante a Cristo; e, ao crescer no conhecimento da verdade,

e ser santificado mediante a verdade, será mais e mais semelhante a Cristo, e mais desejoso de salvar as pessoas, a aquisição do Seu sangue" (*Filhas de Deus*, p.7).

Considerações finais

No relato inicial sobre a história de Leonardo da Vinci, podemos observar que ele deixou tudo o que estava fazendo para atender ao chamado de seu mestre. Leonardo da Vinci achou que seria incapaz de cumprir a missão, mas, encorajado com as palavras do mestre, fez o seu melhor por amor a ele.

Através do livro de Atos, estudamos um pouco sobre a vida de Paulo que se deixou ser usado por Deus e IMEDIATAMENTE mudou sua rota por amor ao seu Mestre. Seu coração estava desejoso de concluir a obra. Ele desejava levar a todos o conhecimento de uma vida transformada nas mãos do seu Criador.

Acompanhamos também a conversão de uma mulher sincera que decidiu testemunhar e fazer o seu melhor por amor.

Não temos dúvidas de que somos convocados ainda hoje para uma missão de urgência. Você e eu fazemos parte dessa lista. Qual tem sido a minha, a sua resposta?

Aceite hoje o chamado. O Mestre lhe dará forças e encorajamento para enfrentar os desafios.

- Aceite hoje o desafio de abrir um pequeno grupo em sua casa e convidar seus vizinhos.
- Aceite o desafio de entregar literatura (livro missionário) em todos os locais frequentados por você.

- Tenha em sua bolsa uma carteira missionária (folhetos).
- Faça parte de uma dupla missionária.
- Participe do projeto Vizinho de Oração.
- Ore sempre por 5 amigos não adventistas.
- Tenha sempre uma palavra de conforto para falar aos que necessitam.
- Tenha sempre um sorriso nos lábios e transmita a alegria de um(a) filho(a) do Rei.

Ele falará ao seu coração: "Filho(a), faça O MELHOR QUE PUDER. TRABALHE POR AMOR A MIM".

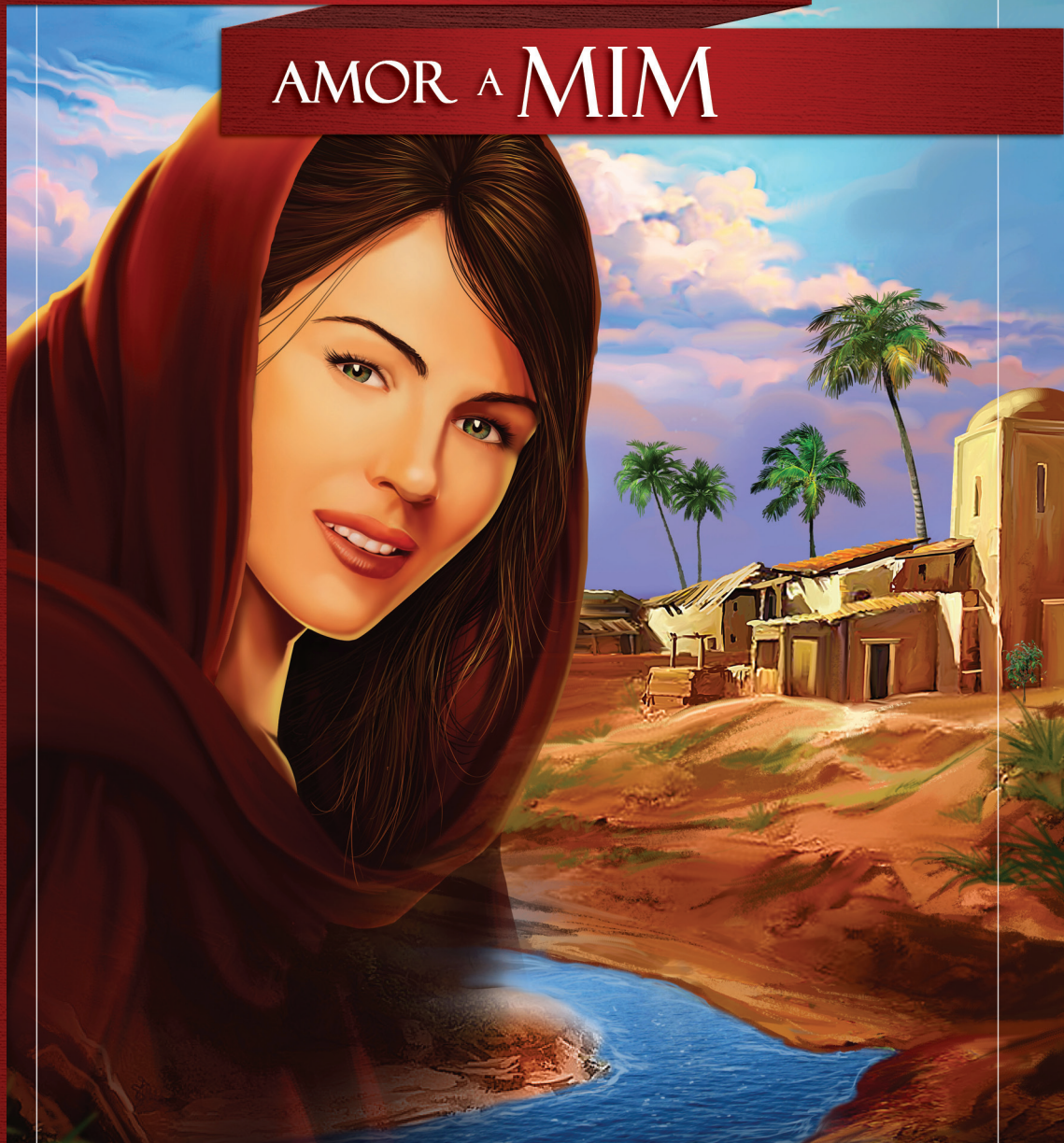
Se você deseja aceitar os desafios do Mestre, coloque-se em pé para orarmos.





TRABALHE POR

AMOR A MIM



SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA

